

Caminhões voltam a ter 3h de tolerância

Autoridade Portuária de Santos aumentou tempo de recepção de carga para minimizar transtornos por obras no Retão da Alemoa

BÁRBARA FARIAS
DA REDAÇÃO

Caminhões que transportam contêineres e carga solta voltaram a ter três horas de tolerância após horário agendado na chegada ao Porto de Santos. Implementada no sábado, a medida vale por 60 dias, até 29 de agosto. Outra alteração é quanto à tolerância para o cancelamento do agendamento de caminhões, que deverá ser realizado até, no mínimo, uma hora antes do início da janela de agendamento.

Segundo a Autoridade Portuária de Santos (APS), o objetivo é "minimizar eventuais impactos das obras que ocorrem nos trechos compreendidos entre o Jardim Casqueiro, em Cubatão, e o acesso à Avenida Augusto Barata, conhecido como Retão da Alemoa, em Santos.

Para o presidente do Sindicato das Empresas de Transporte Comercial de Carga do Litoral Paulista (Sindisan), André Luís Neiva, as medidas paliativas poderão amenizar o problema logisti-



Desde o último trimestre de 2022, APS reduziu gradativamente o período de chegada dos caminhões ao Porto

co. "Ainda é cedo para determinar o resultado, mas, sem dúvida nenhuma, a medida trará um alívio. Esperamos que esse novo regramento se torne permanente".

Neiva destacou que a portaria que dita as novas regras para janela de agendamento de caminhões, emitida em outubro de 2022, atende a uma "demanda do

Sindisan e da Associação Brasileira dos Terminais Retroportuários e das Empresas Transportadoras de Contêineres (ABTTC)".

"Devido às inúmeras

DIFICULDADE

"Devido às inúmeras obras, tanto no único acesso quanto no viário do Porto, os congestionamentos se tornaram frequentes, gerando atrasos e o não cumprimento dos agendamentos"

André Luís Neiva
Presidente do Sindicato das Empresas de Transporte Comercial de Carga do Litoral Paulista (Sindisan)

obras, tanto no único acesso quanto no viário do Porto, os congestionamentos se tornaram frequentes, gerando atrasos e o não cumprimento dos agendamentos. Já há algum tempo, o setor vem sofrendo muito com uma infraestrutura acanhada para o movimento normal de caminhões. Some-se a isso o aumento do fluxo por conta do escoamento da safra, temos o caos instalado".

A Reportagem contactou também o Sindicato dos

Transportadores Rodoviários Autônomos de Bens da Baixada Santista e Vale do Ribeira (Sindicam), mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.

NOVAS REGRAS

Desde o último trimestre do ano passado, a APS reduziu gradativamente o período de chegada de carga solta e containerizada ao Porto de Santos. De 1º de outubro a 31 de dezembro, a tolerância caiu de cinco para quatro horas. De 1º de janeiro a 30 de abril deste ano, para três horas. A partir de 2 de maio, passou para duas horas.

De acordo com a APS, o intuito é reduzir a permanência de caminhões nas proximidades do porto e disponibilizar mais janelas de agendamento para os profissionais do setor. Mais informações sobre as novas medidas podem ser obtidas junto ao setor de sistemas logísticos da APS pelo telefone (13) 3202-6565, ramal 2731, ou e-mail sealog@brssz.com.